

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

25 a 28 de novembro de 2008

Hotel Nacional

Brasília-DF

ANAIS

Organização Administrativa

**Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica -
FUNCREDI**

Organização Técnica

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

SECAGEM E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PARICÁ

Eniel David Cruz¹

¹Embrapa Amazônia Oriental – eniel@cpatu.embrapa.br

Palavras-chave: Dessecamento, Ortodoxa, Amazônia, Florestal.

Estudos visando determinar o efeito da secagem na viabilidade de sementes são importantes para se determinar o grau de umidade (GU) adequado para o armazenamento. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do GU e do armazenamento na germinação e no vigor de sementes de paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke). As sementes foram submetidas à secagem em sílica gel até se obter os seguintes GUs: 11,3%, 9,0%, 7,3%, 5,7%, 4,3%, 3,3%, e 3,2%. Após a obtenção do GU de 3,2% uma amostra foi armazenada em temperatura subzero (-20°C) por 90 dias. Para acelerar a germinação as sementes foram escarificadas em esmeril elétrico. A semeadura foi efetuada em substrato de areia e serragem (proporção de 1/1), esterilizado em água quente por duas horas. Foram quantificados o número de dias para iniciar a germinação (DIG), a germinação, e o índice de velocidade de germinação (IVG). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com oito tratamentos (GUs e sementes armazenadas) e quatro repetições de 50 sementes. Foi realizada análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P \leq 0,05$). Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) entre tratamentos para DIG, que variou de seis a sete dias, e na taxa de germinação, que oscilou de 95,5 (GU de 4,3%) a 98,5% (GU de 11,3% e 3,2%). Observou-se diferença entre GUs para o IVG sendo que maiores valores foram obtidos em sementes com GU de 5,7%. Sementes de paricá apresentam comportamento ortodoxo no armazenamento e podem ser armazenadas a -20°C.